

A revista nacional de negócios imobiliários

Casas & Negócios

Real Estate offer in Portugal



Arquitetura

Architecture

Álvaro Leite Siza Vieira
Victor Mogadouro
Alberto Craveiro
Andrade e Morettin

Decoração

Decoration

A casa de banho ideal

The ideal bathroom

Oferta imobiliária de norte a sul do país



olar do século XVI
nte de Lima

Pág. 109



Moradia T3 + 1
Carvalhal - Bombarral - 290.000 euros

Pág. 110



2 Edifícios contíguos
Centro de Braga - 2.500.000 Euros

Pág. 108



T3 - Praça Pasteur
Lisboa - Terraço com 104m2 - 493.000 Euros

Pág. 107

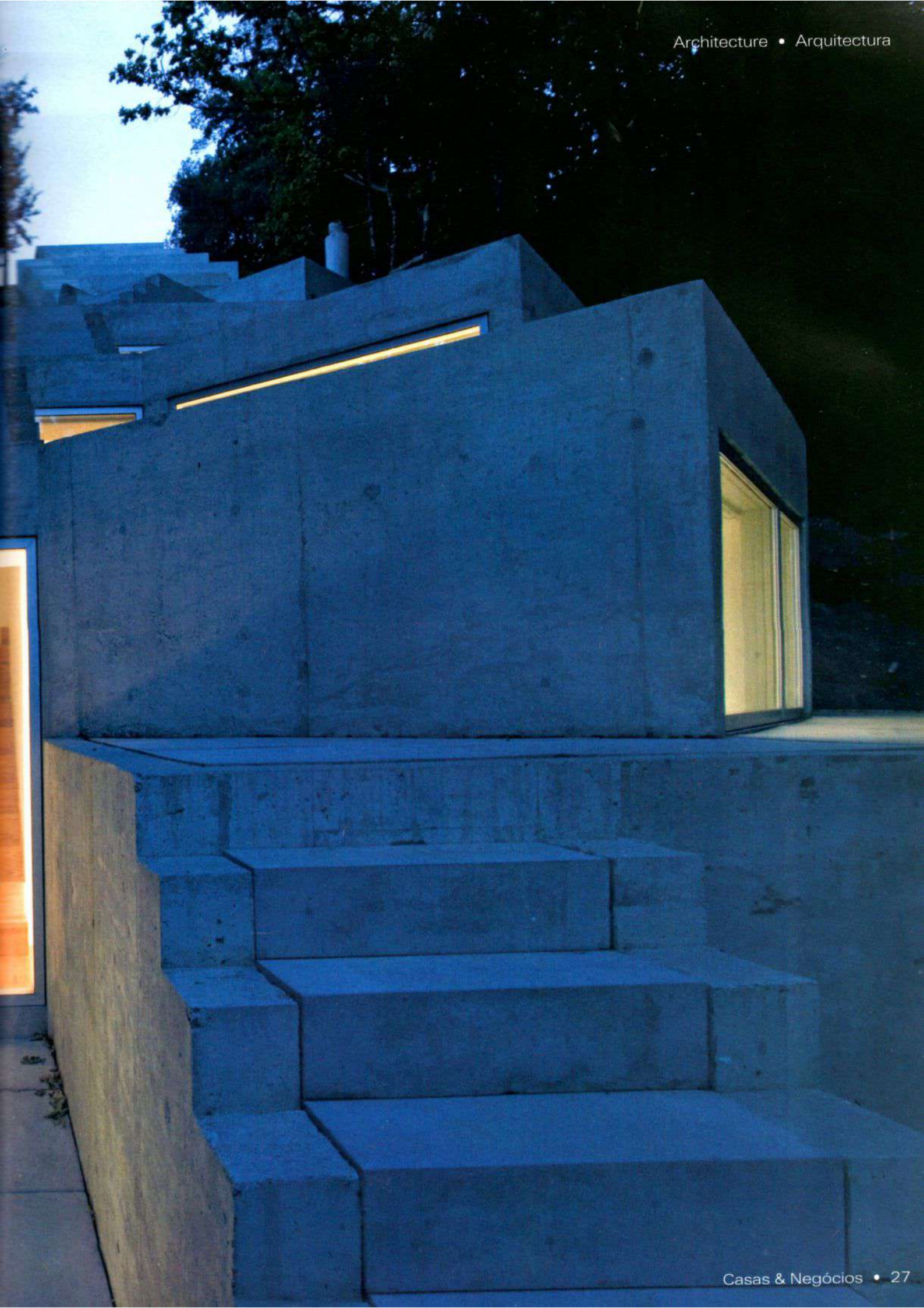
Liberdade arquitectónica

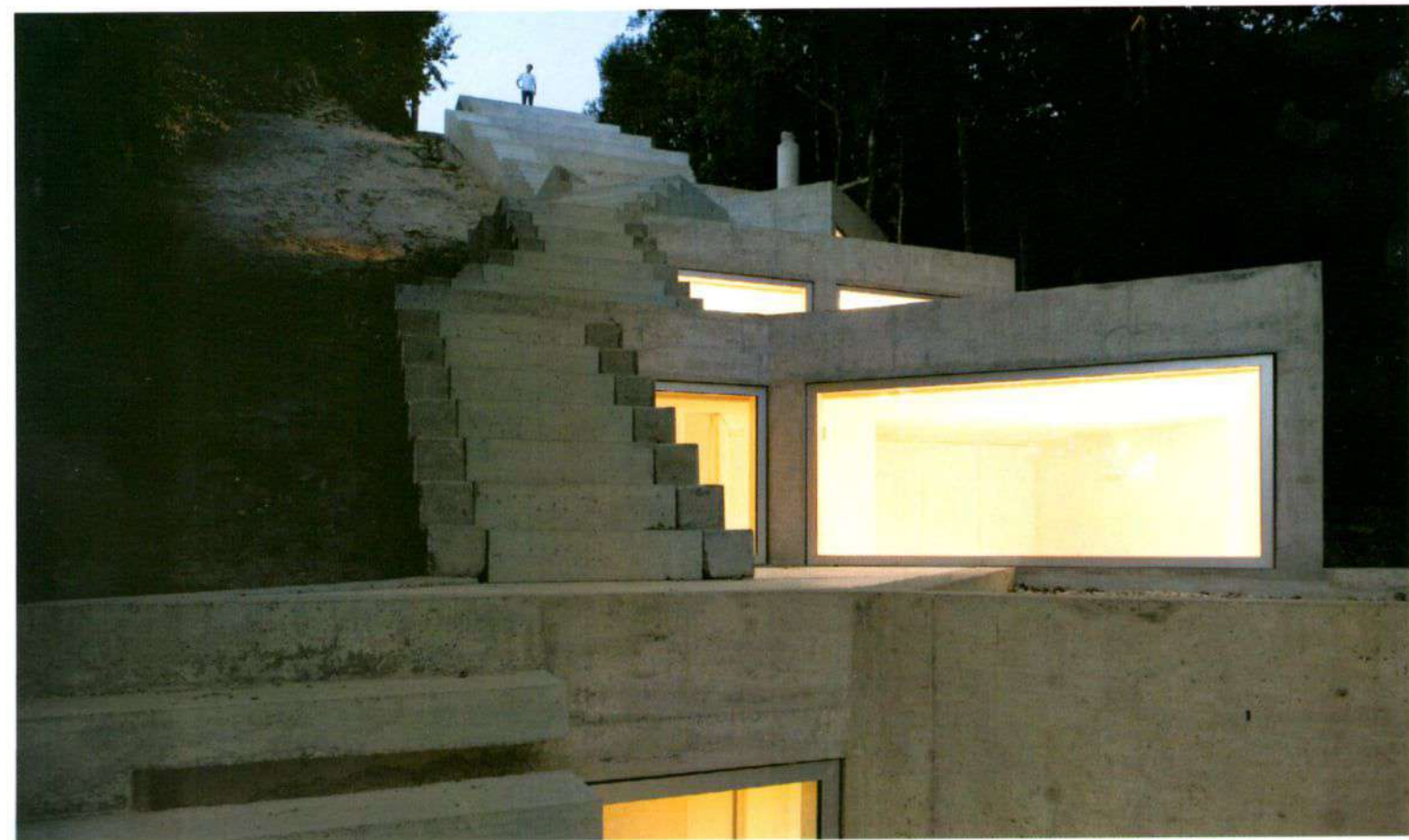
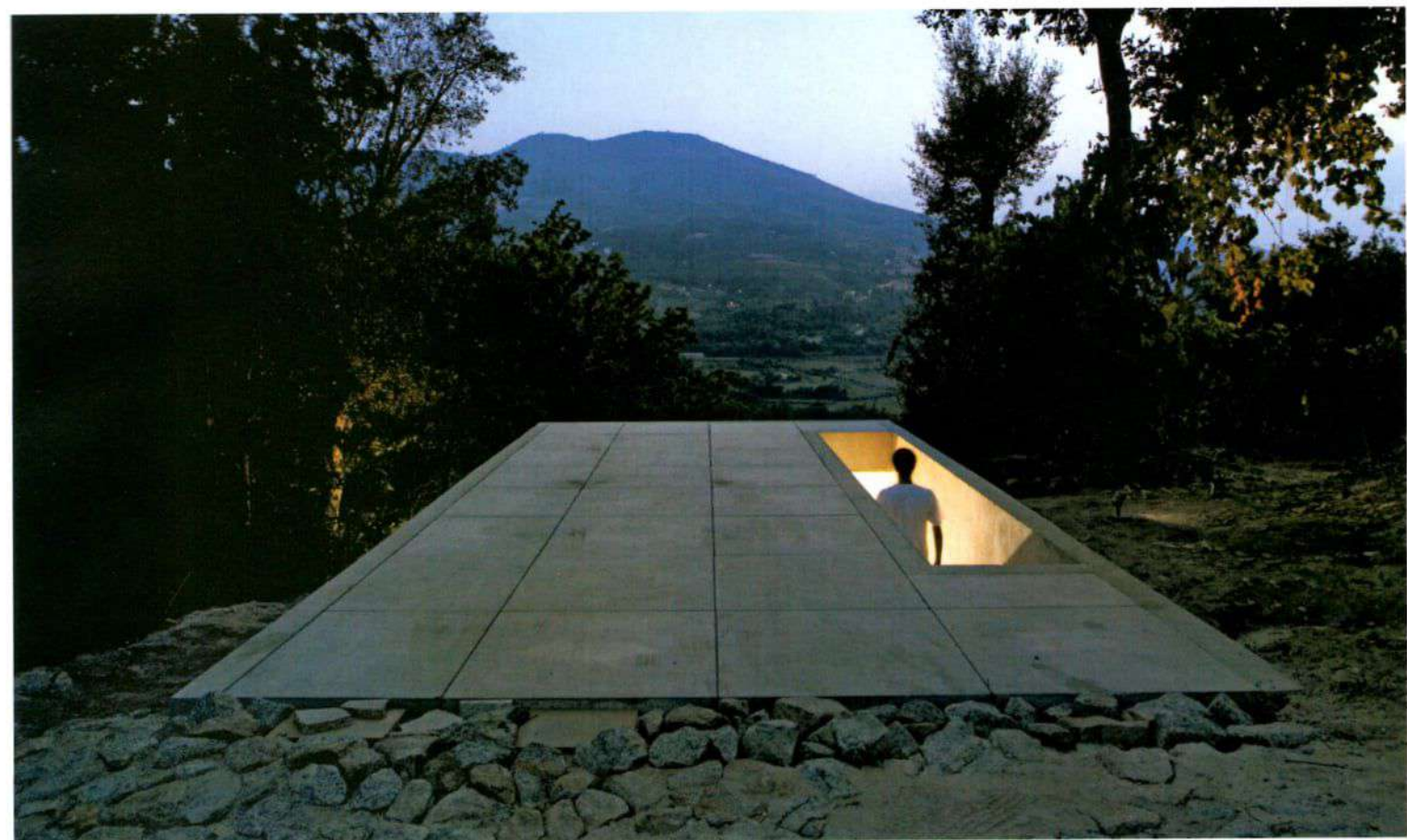
Architectural Freedom

Texto / Text : **Susana Pinheiro** • Fotos / Photos : **Fernando Guerra** | **FG+SG Fotografia de Arquitectura**

Todo o corpo se movimenta livremente, moldando-se e deslizando por um acidentado terreno. Um projecto figurativo e expressivo, sublinhado numa linguagem com identidade própria que, de alguma forma, alude à "cidade perdida" de Machu Picchu, no Peru. A sensação é de imensidão e o contacto com a natureza é inquestionável nesta moradia, parcialmente enterrada e ladeada por uma fenomenal paisagem montanhosa.

The entire body moves freely, adapting itself and sliding through a rough terrain. A figurative and expressive project, underlined in a language with proper identity that, in some way, alludes to the "lost city" of Machu Picchu, in Peru. The sensation is one of immensity and the contact with the nature is unquestionable in this house, partially buried and surrounded by a phenomenal mountainous landscape.







Tanto se pode aceder à Casa Tólo, no concelho de Ribeira da Pena, pela zona Norte do terreno, de cota superior - a entrada principal por excelência a partir da rua -, ou através de um caminho pedonal mais agreste a Sul do edificado. O arquitecto Álvaro Leite Siza Vieira, autor deste projecto, atribuiu expressividade geométrica e organizacional a uma obra constituída por várias plataformas apoiadas por uma escadaria. Diz o arquitecto que a casa é "ela própria um percurso", uma "unidade que se fragmenta para se adaptar ao lugar" onde está inserida. Um sítio com um acentuado declive que conduz à projecção de oito volumes, também eles desnivelados, que comunicam entre si. Cada um deles corresponde a um único compartimento, organizando-se por meios pisos.

One can either access to the Tólo House, in the municipality of Ribeira da Pena, by the North zone of the plot, at a superior level - main entrance by excellence from the street -, or through a more bumpy pedestrian path to the South of the building. The architect Álvaro Leite Siza Vieira, author of this project, attributed geometric and organizational expressivity to a work constituted of several platforms supported by a staircase. The architect says that the house is "a pathway itself", "unit that fragments it to adapt itself to the place" where is inserted. A site with an accentuated steepness that leads to the projection of eight volumes, also unlevelled, that communicate between themselves. Each of them corresponds to a unique compartment, organizing itself through floors.





No final e apoiados por uma enorme escadaria, esses módulos formam um todo, "esculpidos" sob a forma de uma espécie de cascata em betão. Um trabalho arquitectónico figurativo, expressivo e orgânico que nos transporta para o domínio da escultura.

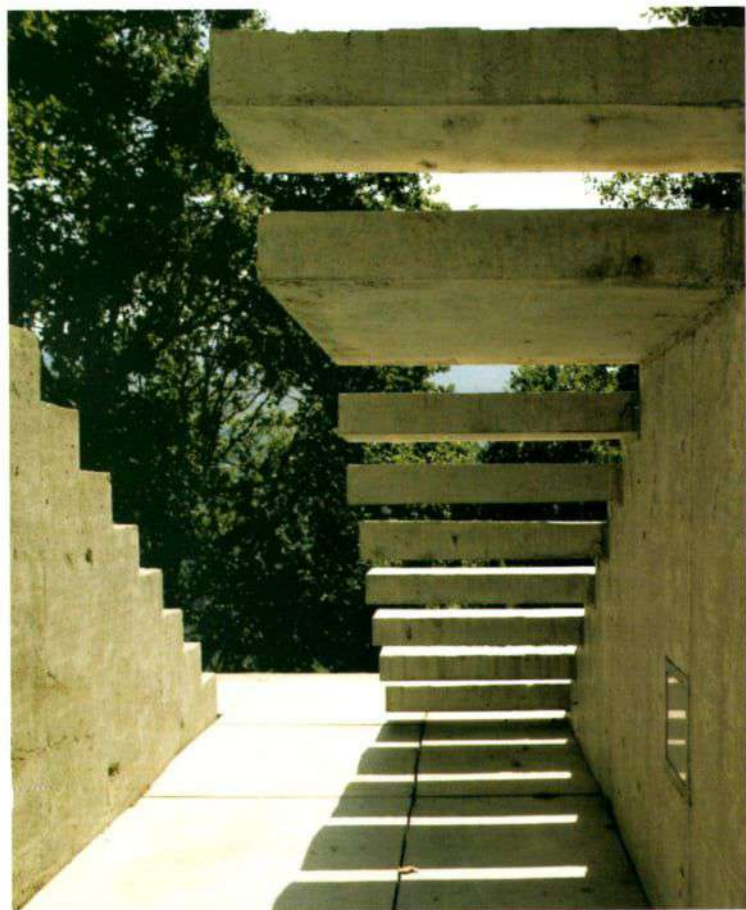
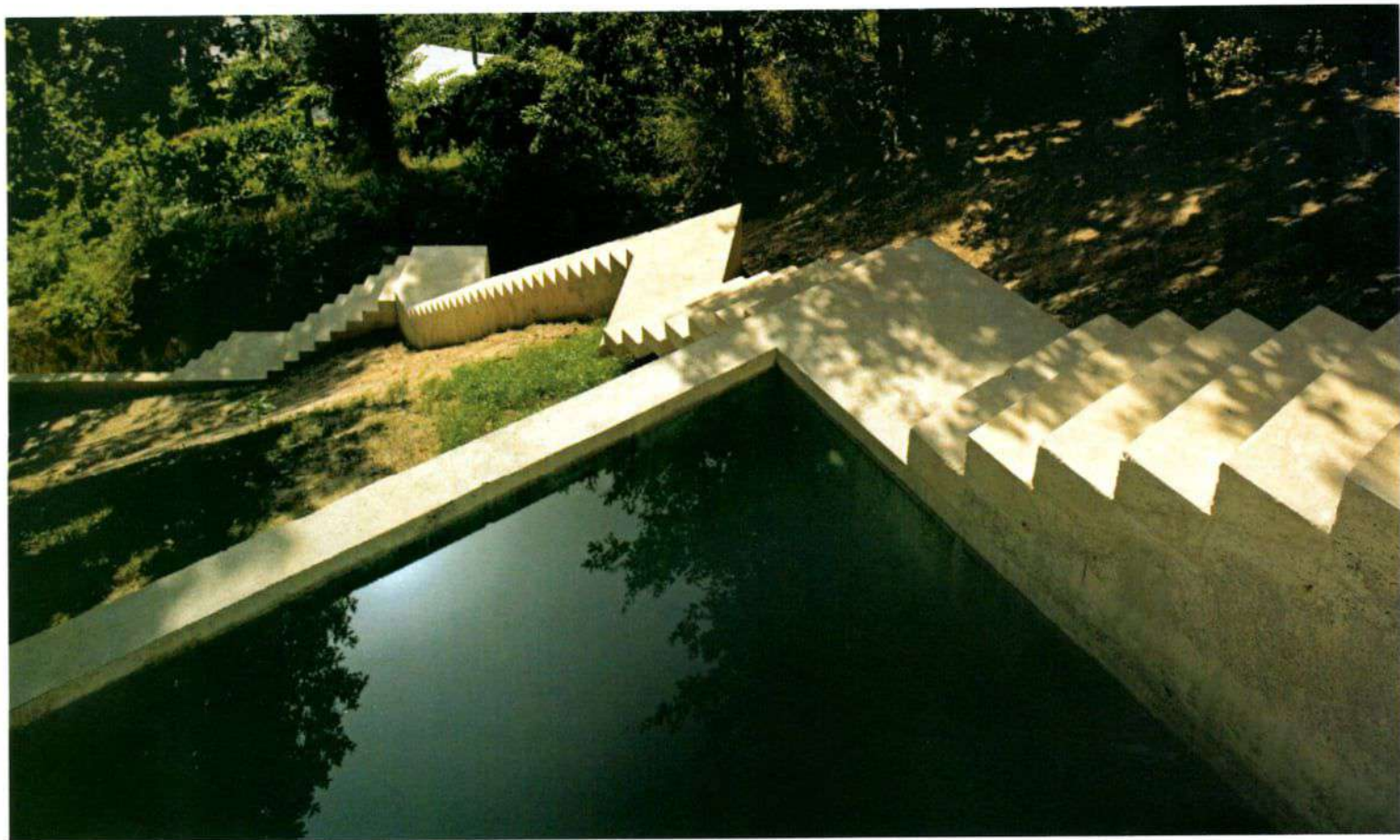
A fragmentação da Casa Tólo, defende Álvaro Leite Siza Vieira, "torna possível a vivência exterior num terreno de acentuado declive". Os oito volumes assumem a função de espaço interior e, em simultâneo, de pátios exteriores de apoio ao jardim, em alusão "às eiras e pátios tradicionais das regiões nortenhas do País de acentuado relevo topográfico", relacionando-se com a "arquitectura vernacular".

O arquitecto afirma não ter uma "linguagem nem caminho pré-definido" na arquitectura. Sublinha mesmo que o seu "imaginário está repleto de classicismos, renascimentos, barroco..." e a sua "filosofia é ser condicionalmente fiel" às suas "convicções e lutar diariamente para materializar" as suas ideias.

In the end and supported by an enormous staircase, these modules make a whole, "sculptured" under the shape of a concrete cascade. A figurative, expressive and organic architectural work that carries us to the sculpture domain.

The fragmentation of the Tólo House, defends Álvaro Leite Siza Vieira, "makes possible the exterior experience in a terrain of accentuated steepness". The eight volumes assume the function of interior space and, simultaneous, of exterior support courtyards to the garden, in allusion "to drying crop terraces and traditional courtyards of the northern regions of the Country of accentuated topographical relief", relating with the "vernacular architecture".

The architect affirms not to have a "predefined language nor path" in architecture. It even underlines that its "imaginary is replete of classicisms, renaissances, baroque..." and its "philosophy is to be conditionally faithful" to its "convictions and to fight daily to materialize" its ideas.





A grandiosidade da obra não fica por aqui. O também designer de mobiliário e de joalheria utilizou o betão como material de excelência neste projecto. Diz mesmo que esta moradia se assemelha a um “pedaço de crosta terrestre que se movimenta para se adaptar à morfologia do terreno”. Até porque, justifica, “o betão vem da matéria rochosa. A casa estabelece um diálogo dinâmico com a natureza”.

O betão armado – com “a sua plasticidade estrutural” – é, aliás, um dos materiais de eleição do arquitecto, ao qual se aliam outros materiais naturais como a pedra, a madeira, o metal e, por vezes, o vidro. Gosta ainda “da cor que se projecta nas superfícies através da luz”.

Todo o corpo alude, assim, à “cidade perdida” de Machu Picchu, no Peru, pois também os incas adaptaram a arquitectura à morfologia do terreno através da utilização de terraços. Tiraram proveito da rocha do terreno como material arquitectónico correspondente aos blocos de pedra que constituíam as suas construções. “Em contextos culturais, geográficos e cronologicamente distintos, circunstâncias semelhantes originam soluções arquitectónicas idênticas”, refere o arquitecto. A Casa Tólo alude também à arquitectura tradicional da ilha vulcânica grega de Santorini. As escadas exteriores, que permitem um diálogo constante entre os vários pátios, “espelham” os muitos degraus interiores que cumprem a mesma função – a ligação entre os compartimentos do programa que se desenvolve também por desníveis. “O acentuado declive origina uma arquitectura oblíqua”, sublinha Álvaro Leite Siza Vieira.

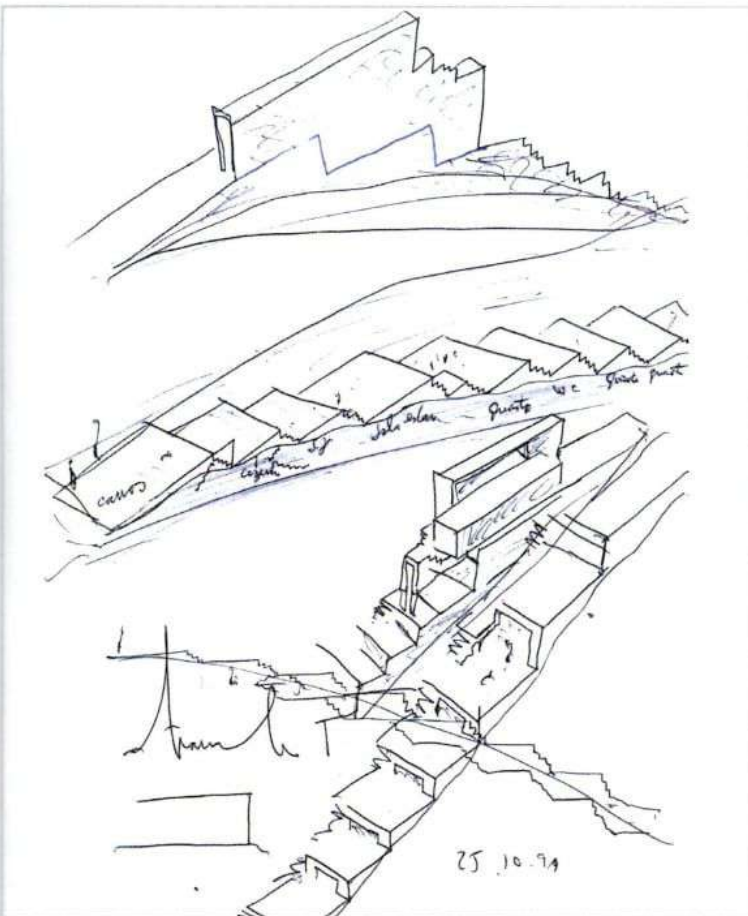
The greatness of the work does not end here. The also furniture and jewellery designer used concrete as material of excellence in this project. It even says that this housing is similar to a “piece of terrestrial crust that moves to adapt itself to the site morphology”. Even because, it justifies: “the concrete comes of the rocky substance. The house establishes a dynamic dialogue with nature”.

The reinforced concrete - with “its structural plasticity” - is, by the way, one of architect’s preferred materials, to which ally other natural materials as the stone, the wood, the metal and, sometimes, the glass. He likes “the colour that is projected in the surfaces through the light”.

The entire body alludes, thus, to the “lost city” of Machu Picchu, in Peru, since the Incas also adapted the architecture to the morphology of the terrain through the use of terraces. They took advantage of the rock of the land as architectural material correspondent to the stone blocks that constituted its constructions. “In cultural, geographic and chronologically distinct contexts, similar circumstances originate identical architectural solutions”, refers the architect. The Tólo House also alludes to the traditional architecture of the Greek volcanic island of Santorini.

The exterior stairs, which allow a constant dialogue between the several courtyards, “mirror” the many interior steps that fulfil the same function - the connection between the program compartments that also develops through unevenness. “The accentuated steepness originates an oblique architecture”, underlines Álvaro Leite Siza Vieira.





A organização do espaço interior adequa-se ao programa de uma casa férias. O edificado surge, assim, distribuído por três quartos e uma casa de banho de apoio, sala de estar e refeições, uma pequena cozinha com um lavabo de apoio, despensa, e uma pequena piscina exterior. Equipamento de lazer que espelha o verde das árvores e refresca os utilizadores em dias quentes de Verão.

De realçar ainda a orientação do terreno para Sul, que permite aos habitantes tirar o melhor partido da luz solar e desfrutar de uma fenomenal paisagem montanhosa, quer pelas áreas envidraçadas de todo o corpo, quer pelos pátios desnivelados que se distribuem por todo o conjunto. O arquitecto conseguiu um majestoso ambiente que reflecte, respeita e entra em harmonia com toda a envolvente que delinea o edificado. É disso exemplo a preservação das árvores ali existentes.

Esta casa valeu-lhe recentemente a nomeação para a terceira edição dos "Design awards" - prémios anuais atribuídos pela revista britânica "Wallpaper" - na categoria "Best new private house". Apesar de não ter ganho, o simples facto de ter sido "nomeado ao lado dos mais consagrados arquitectos é já uma vitória" para Álvaro Leite Siza Vieira. "Não vivo para prémios; vivo para obras", afirma, sublinhando: "Mas o reconhecimento do meu trabalho permite outras possibilidades de concretização das minhas ideias".

Interpelado sobre a sua arquitectura, o também designer diz que "embora produza trabalho no presente", está "sempre desenquadrado no espaço/tempo". E justifica: "Ora estou muito para trás ou muito lá para a frente". Para Álvaro Leite Siza Vieira, "a arquitectura contemporânea é hoje muito diversificada e abrangente, já não se rege por regras e tendências claramente definidas". Pensa mesmo "ser por vezes difícil, no tempo que corre, identificar a contemporaneidade na arquitectura".

The inner space organization adjusts itself to the program of a vacation house. The building appears, thus, distributed by three bedrooms and a support bathroom, living and dining room, a small kitchen with a support bathroom, storage room, and a small exterior swimming pool. Leisure equipment that mirrors the green of the trees and it refreshes the users in hot summer days.

Highlighting still the orientation of the plot to South, that allows the inhabitants to take best advantage of the sunlight and to enjoy of a phenomenal mountainous landscape, either for the glazed areas of the entire body, as for the unlevelled courtyards that distribute themselves throughout the whole set.

The architect obtained a majestic environment that reflects, respects and comes in harmony with all the surroundings that delineate the building. It is of this example the preservation of the existing trees.

This house has recently granted him the nomination for the third edition of the "Design awards" - annual prizes attributed for the British magazine "Wallpaper" - in the category "Best new private house". Although not having won, the simple fact of being "nominated to the side of the most consecrated architects is already a victory" for Álvaro Leite Siza Vieira. "I do not live for prizes; I live for works", affirms, underlining: "But the recognition of my work allows other possibilities of accomplishing my ideas".

Questioned about its architecture, the also designer says that "although it produces work in the present", is "always unfixed in the space/time". And justifies: "Or I am very much backwards or very much onward". For Álvaro Leite Siza Vieira, "today's contemporary architecture is very diversified and wide-ranging, is not guided by rules and trends clearly defined". It even thinks "sometimes to be difficult in current times to identify the contemporaneity in architecture".

Saiba mais sobre Álvaro Leite Siza Vieira...

Quando projecta, por exemplo, moradias, todas elas têm algo em comum ou são diferentes e consequentemente assumem uma identidade própria?

Cada projecto assume identidade própria, embora todos tenham aspectos comuns. Estão mais ligados à natural metodologia projectual, exemplo: métricas, articulação de planos e espaços, variações de escala, lógica e escolha dos materiais...

Prefere projectos relacionados com remodelações ou construções de raiz?

Qualquer condicionante gera criatividade e pode gerar resultados expressivos. No entanto, prefiro de raiz. Mas também depende das pré-existências na remodelação.

Nutre preferência por projectos do sector privado ou público?

Por ambos e o mesmo se passa relativamente à escala ou dimensão dos projectos. Os problemas e as motivações repetem-se na macro ou microescala.

Poderia abordar, de forma sucinta, um dos projectos que esteja a desenvolver actualmente?

O pólo três da Fundação Cargaleiro, em Vila Velha de Rodão. Ampliação e restauro de uma antiga quinta, integrando uma área de aproximadamente mil metros quadrados. Os lanternins das salas de exposição emergem no tabuleiro verde e surgem no jardim como pavilhões ou caramanchões isolados. Estes elementos criam no exterior tensões e dinâmicas, estabelecendo um diálogo entre si, com a construção pré-existente e com a natureza, de variações de escala, diferentes materiais, ritmos, opacidades e transparências, orientações e sentidos, texturas... resultando como partes integrantes de um todo coerente

e com unidade. Surgem no jardim como elementos figurativos em movimento que emergem do edifício, contrapondo o velho e o novo, registando o antigo e o moderno.

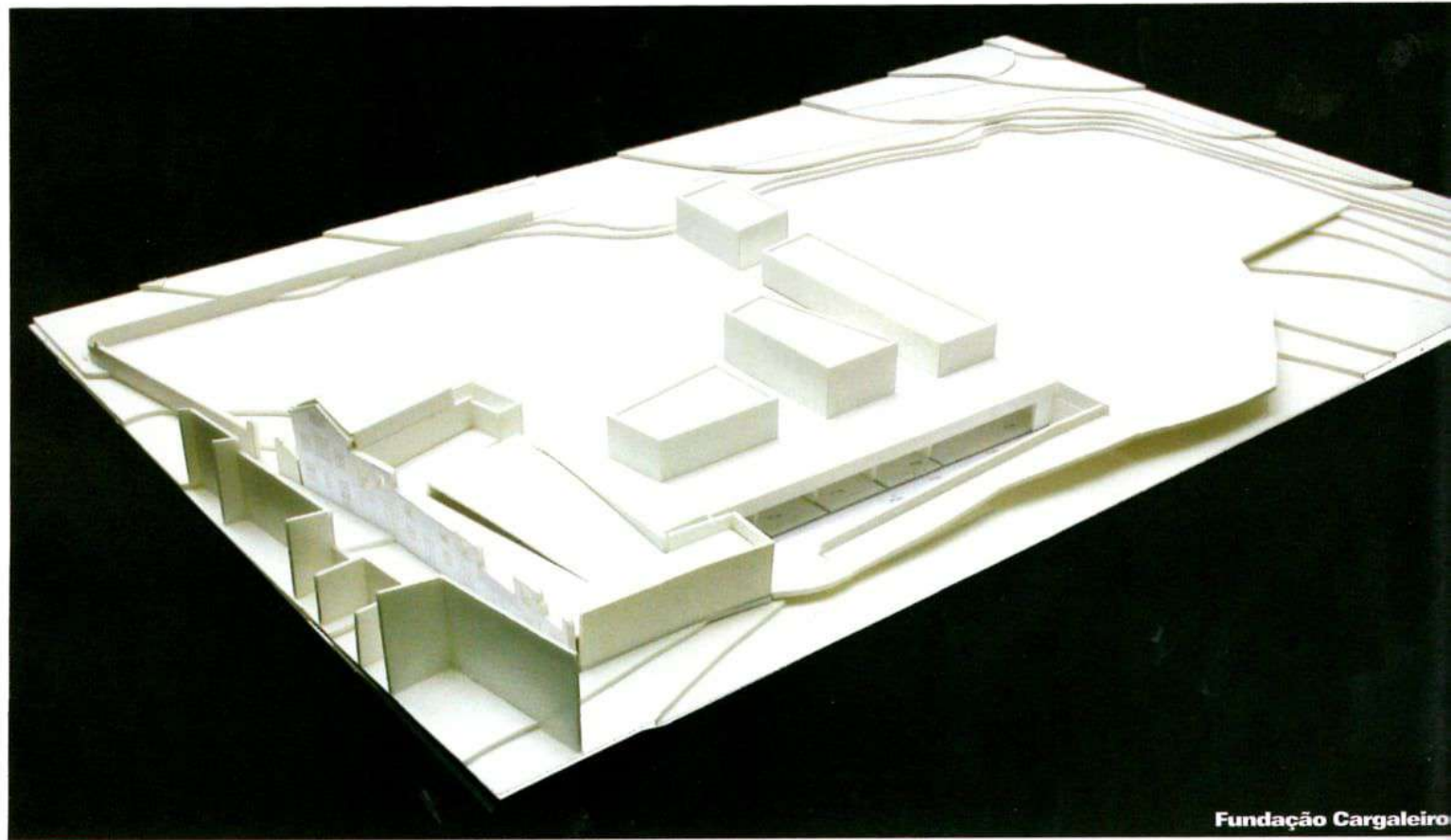
Também foi convidado a integrar o Projecto "Empreendimento Bom Sucesso", em Óbidos...

Sim. As condicionantes do projecto produziram uma resposta radicalmente ecológica com utilização de materiais naturais. Os isolamentos térmicos são a cortiça e a terra vegetal. A plantação

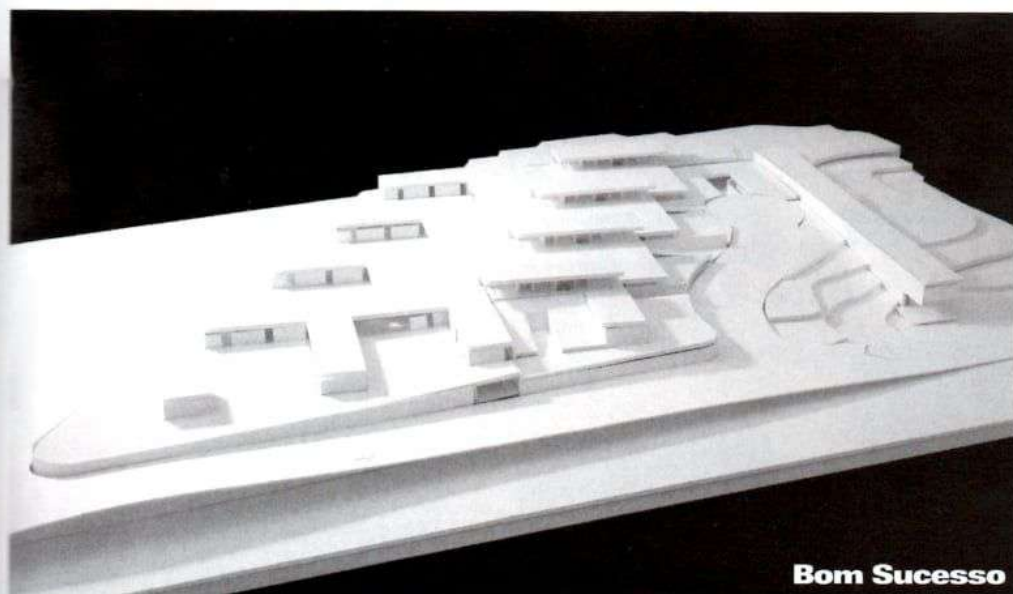
de relva nas coberturas e nos espaços livres, associada a estes materiais, produz uma imagem de estrato de terra ou tapete de relva que organiza este conjunto arquitectónico constituído por onze casas, criando uma independência colectiva.

Dedica-se igualmente ao design, nomeadamente de joalharia. É disso um exemplo a sua participação com o Colar Fractal na Bienal da Prata, no Museu de Lamego. Que linhas segue nesta arte?

As mesmas que na arquitectura. Está tudo no desenho, é uma questão de objectivar a necessidade do programa.



Fundação Cargaleiro


Bom Sucesso

Could you approach, in a succinct way, one of the projects that you are currently developing?

The third block of the Cargaleiro Foundation, in Vila Velha de Rodão. Amplification and recuperation of an old farm, integrating an area of approximately a thousand square meters. The small windows of the exhibition halls emerge in the green tray and appear in the garden as isolated pavilions or trellis. These elements create in the exterior tensions and dynamics, establishing a dialogue between them, with the pre-existing construction and the nature, of scale variations, different materials, rhythms, opacities and transparencies, orientations and directions, textures... resulting as integrant parts of a coherent whole and with unit. They appear in the garden as figurative elements in movement that emerge of the building, opposing the old and the new, registering the antique and the modern.

E no campo do design de mobiliário? Está a desenvolver algum trabalho que possa enunciar?

Desenho móveis normalmente para servir os meus espaços arquitectónicos. Enquanto projecto arquitectura, vou desenvolvendo o mobiliário necessário. Neste momento, mesas, cadeiras, sofás...

Considera ser uma herança "pesada" ser filho do arquitecto Siza Vieira, correndo o risco de ver a sua obra constantemente comparada?

A herança é pesada, o nível da sua arquitectura é sublime. Agora não me preocupa. Crescemos em circunstâncias distintas, seguimos caminhos diferentes.

O que mais gostaria de projectar?

Museus e aeroportos.

E quanto a projectos futuros?...

Continuar na arquitectura, design e artes plásticas.

Know more about Álvaro Leite Siza Vieira...

When you project, for example, housings, they all have something in common or are they different and consequently they assume an individual identity?

Each project assumes its own identity, even though they all have common aspects. They are more connected to the natural project methodology, example: metric, articulation of plans and spaces, scale variations, logic and choice of materials...

Do you prefer projects related with remodelling or built from scratch?

Any conditioning generates creativity and can generate expressive results. However, I prefer the ones from scratch. But it also depends on the remodelling pre-existences.

Do you nourish preference for projects of the private or public sector?

For both and the same happens concerning the scale or dimension of the projects. The problems and the motivations repeat themselves in the macro or micro scale.

You were also invited to integrate the Project "Empreendimento Bom Sucesso", in Óbidos...

Yes. The conditionings of the project produced a radically ecological reply with the use of natural materials. The thermal isolations are cork and vegetal land. The grass plantation in the coverings and free spaces, associated to these materials, produces an image of earth strata or grass carpet that organizes this architectural set constituted by eleven houses, creating a collective independence.

It is dedicated equally to design, specifically of jewellery. It is of this example your participation in the Silver Biennial, in Lamego Museum, with the Fractal Necklace. What lines follows in this art?

The same ones that in architecture. Everything is in the drawing, is a question of focusing the necessity of the program.

And in the field of furniture design? Are you developing some work that can enunciate?

I normally draw furniture to serve my architectural spaces. While projecting architecture, I develop the necessary furniture. At this moment, tables chairs, sofas...

Do you consider to be "a heavy" inheritance being the son of the architect Siza Vieira, taking the risk of seeing your work constantly compared?

It is a heavy inheritance, its architecture level is sublime. Now it does not worry me. We grew in distinct circumstances, we follow different paths.

What more would you like to project?

Museums and airports.

And what about future projects?

To continue in architecture, design and plastic arts.


Colher de café / Coffee spoon